

## COMUNICADO CONJUNTO

### **Interrupção de fornecimento dos frascos de hemocultura (BACTEC™) da marca BD (Becton Dickinson)**

Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/ML  
Sociedade Brasileira de Infectologia  
Sociedade Brasileira de Análises Clínicas  
BrCAST - *Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility testing*  
Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial - CBDL  
Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica - ABRAMED

Recentemente, a empresa Becton Dickinson formalizou a comunicação sobre a interrupção no fornecimento dos frascos de hemocultura BD BACTEC™ e antecipou a intermitência de entrega nos próximos meses. Devido a disponibilidade reduzida de insumos plásticos, a empresa notificou que não poderá atender plenamente a demanda global por frascos. A previsão da empresa é que as restrições de fornecimento e atrasos na disponibilidade dos meios ocorra com maior criticidade durante os meses de agosto e setembro de 2024.

Entendemos que essa situação poderá impactar significativamente nas ações que envolvem diagnóstico de agentes causadores de infecções tanto comunitárias como aquelas relacionadas à assistência à saúde e, portanto, na melhor escolha do antimicrobiano.

Sendo assim, devido à criticidade da situação e à importância da hemocultura no diagnóstico de infecções bacterianas e fúngicas para instituição de terapia antimicrobiana precoce e direcionada, as Sociedades Científicas (Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/ML, Sociedade Brasileira de Infectologia e Sociedade Brasileira de Análises Clínicas), Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (BrCAST), Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (ABRAMED), e a Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL) se unem para orientar os serviços de saúde no manejo da crise e na redução dos impactos ocasionados pelo problema.

O intuito deste documento é ratificar as boas práticas na coleta de hemocultura e orientar os serviços de saúde na solicitação adequada do exame. O compromisso das entidades envolvidas é colaborar e tentar reduzir os impactos, mas reforçamos que essa situação crítica e indesejada seja solucionada pela empresa o quanto antes, visto o impacto extremamente negativo na assistência à saúde em pacientes de todo o país. A BD deverá desenvolver ações efetivas junto aos laboratórios e hospitais consumidores no sentido de mantê-los informados e atualizados a respeito do problema e as perspectivas de solução.

### **Orientações Gerais:**

1. Verificar e monitorar os estoques de frascos de hemoculturas da Instituição para planejamento;
2. Em serviços em que não houver disponibilidade de frascos e em casos de gravidade da infecção, prescrever empiricamente os antimicrobianos de acordo com guias locais e segundo o perfil microbiológico da instituição, a fim de otimizar a chance de uso adequado do antimicrobiano;
3. Validação de outros equipamentos e outras alternativas estão sendo discutidas entre este grupo de trabalho e a empresa BD. A introdução de novos equipamentos ou reagentes deve seguir as recomendações de validação e verificação de métodos de acordo com a RDC nº 786/2023 e demais regulamentos pertinentes.

### **Orientações específicas**

4. Priorizar a coleta de hemoculturas para pacientes com suspeita de Sepses, imunodeprimidos e pacientes críticos (Unidades de Terapia Intensiva);
5. Para pacientes atendidos em unidades de pronto atendimento, coletar hemoculturas somente em pacientes com forte suspeita de sepse e que estejam dentro dos critérios dos protocolos de cada Instituição (pacientes com alta probabilidade de internação). Não coletar hemoculturas em pacientes clinicamente estáveis e com previsão de alta hospitalar em curto período;
6. Atentar para o treinamento de coleta com a técnica adequada a fim de minimizar as possibilidades de contaminação e desta forma utilizar os resultados de acordo com as melhores práticas (índice de contaminação deve permanecer inferior a 3% - número de hemoculturas contaminadas/número total de hemoculturas coletadas x 100);

7. Adequar para não coletar mais do que 2 pares de hemocultura para um paciente séptico;
8. Não realizar novas coletas em períodos inferiores a 48 horas;
9. Não utilizar os frascos de hemocultura para amostras que não são de sangue, como por exemplo, líquido pleural, líquido ascítico, líquido sinovial, entre outros. Utilizar outras alternativas;
10. Não coletar hemocultura para monitoramento e controle de tratamento antimicrobiano se paciente obteve resposta clínica ao tratamento inicial;
11. Priorizar coleta de duas amostras de hemocultura (de sítios diferentes) para pacientes com condições específicas de imunossupressão (transplantados, neutropenia febril, onco hematológicos em sepse)

### **Considerações finais**

As orientações mencionadas neste documento são específicas e temporárias para manejar a situação crítica com a falta de frascos de hemocultura fornecidos pela empresa BD. Após a normalização da produção e entrega dos frascos aos laboratórios de microbiologia, as coletas de hemocultura devem seguir as orientações dos guidelines de instituições de referência e protocolos institucionais.

Assim que ocorra a regularização da entrega, realizaremos novo posicionamento conjunto. Ratificamos que essas medidas emergenciais necessárias para atender a situação atual não devem ser adotadas como prática regular nos serviços de saúde.

Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/ML

Sociedade Brasileira de Infectologia

Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos (BrCAST)

Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (ABRAMED)

Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL)